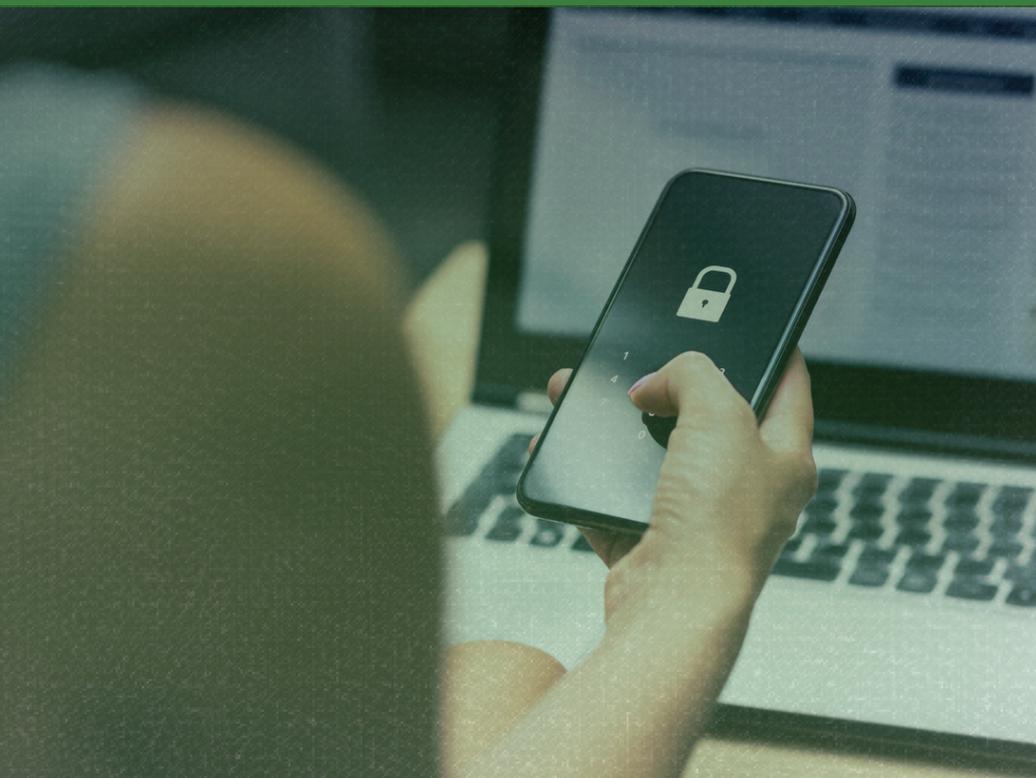


E-BOOK CUIDADO

COMO EVITAR GOLPES E FRAUDES





INTRODUÇÃO

Um dos assuntos em que a **ADCAP Brasília** tem falado com seus associados, é a prevenção contra golpes e fraudes.

Baseado na cartilha fornecida pela Polícia Civil do Paraná e com o objetivo de fornecer informações para ajudar aos associados a se manterem seguros, evitando cair em armadilhas do dia a dia.

Neste e-Book, você encontrará dicas fundamentais para a sua segurança.



PCPR

www.adcapbrasil.org.br



ÍNDICE

1. Dicas de como se prevenir	2
2. Golpe da troca de cartão	3
3. Golpe da maquininha	4
4. Golpe do bilhete premiado	5
5. Golpe dos nudes	6
6. Golpe do primo	7
7. Golpe da troca de foto	8
8. Golpe do motoboy	9
9. Golpe do falso empréstimo	10
10. Golpe do delivery	11
11. Golpe do amor	12
12. Golpe do falso emprego	13
13. Golpe do rendimento financeiro	14
14. Golpe do empréstimo consignado	15
15. Golpe do leilão de automóvel	16
16. Golpe do falso sequestro	17
17. Golpe dos falsos links	18
18. Golpe do Instagram	20
19. Golpe do presente	21
20. Golpe do pix	22
21. Golpe do falso aluguel	23
22. Golpe do site de anúncio	24
23. Foi vítima? O que fazer?	24



DICAS DE COMO SE PREVENIR

Desconfie de ofertas muito boas

Golpistas usam muito promessas tentadoras para atrair vítimas. Lembre-se de que algo que parece bom demais, pode não ser verdade.

Mantenha informações pessoais em sigilo

Nunca compartilhe informações pessoais, como senhas, números de cartão de crédito ou documentos de identificação com desconhecidos.

Verifique a autenticidade

Antes de tomar qualquer ação, verifique a autenticidade de quem está entrando em contato com você. Use fontes confiáveis para confirmar a identidade de pessoas ou organizações.

Mantenha seu software atualizado

Manter seu computador, smartphone e aplicativos atualizados com as versões mais recentes ajuda a proteger contra vulnerabilidades de segurança.

AO ADOTAR ESSAS PRÁTICAS, VOCÊ ESTARÁ MELHOR PREPARADO PARA SE PROTEGER.

COMPARTILHE COM OS AMIGOS ESTE E-BOOK. A PREVENÇÃO É NOSSA MELHOR DEFESA.





GOLPE DA TROCA DE CARTÃO

Nesta modalidade, os estelionatários se camuflam como vendedores ambulantes, geralmente em eventos com **grandes aglomerações**.

No momento em que a vítima vai pagar pela mercadoria adquirida, o criminoso faz a **troca do cartão** do consumidor por um cartão de um terceiro, muitas vezes da mesma bandeira e banco.

Posteriormente, realizam diversas compras no cartão da vítima ou transações financeiras para extrair o máximo de dinheiro possível da conta bancária do consumidor, antes que ocorra o bloqueio do cartão.

GOLPE DA MAQUININHA

Esta modalidade criminosa tem como vítimas tanto empresários quanto consumidores.

O estelionatário vai até o estabelecimento comercial afirmando que precisa realizar a manutenção da máquina de cartão de crédito, porém, no momento da ação, instala um aplicativo para ter acesso aos dados dos consumidores que utilizarem a maquininha.

Assim que a vítima inserir o cartão, todos os dados serão corrompidos e repassados ao estelionatário através do aplicativo. Ao fazer compras por aproximação, por exemplo, ocorrerá um erro obrigando o usuário a fazer a inserção.

GOLPE DO BILHETE PREMIADO

O golpe acontece quando uma vítima é abordada em via pública, o estelionatário se passa por uma pessoa humilde e fala que possui um bilhete premiado.

Em seguida, outros golpistas aparecem e simulam uma ligação para o gerente de um banco que confirma o suposto bilhete como verdadeiro.

Após isso, os golpistas convencem a vítima a transferir valores, entregar cartões e outros itens financeiros para o falso vencedor como garantia para o recebimento do prêmio.

A vítima, nesses casos, acredita que irá ficar com parte do prêmio. A prática criminosa acontece geralmente próximo aos bancos.



GOLPE DOS NUDES

A vítima é usuário de redes sociais, geralmente homens mais velhos.

O criminoso entra em contato, muitas vezes finge ser uma jovem mulher.

Após troca de mensagens envia fotos íntimas e, em seguida, um suposto parente ou falsa autoridade policial entra em contato dizendo que a jovem era, na verdade, menor de idade.

Os golpistas passam a encaminhar mensagens cobrando valores para que as vítimas não sejam expostas ou acusadas de terem cometido o suposto crime.

GOLPE DO PRIMO

A primeira vítima anuncia um veículo para venda em uma plataforma de venda.

O suspeito entra em contato demonstrando interesse na compra.

À vítima, informa que quem iria adquirir seria um familiar ou conhecido.

Marca um encontro entre eles e informa que não é necessário conversar sobre valores, pois o negócio já está certo.

Em seguida, solicita para o vendedor que seja retirado o anúncio do veículo do site com o intuito de duplicá-lo por um preço mais baixo e fazer a negociação entre as vítimas.

Ambas as partes encontram vantagem e acabam fechando negócio com o suspeito, que fornece uma conta para depósito distinta da do vendedor real.

GOLPE DA TROCA DE FOTO DO WHATSAPP

Um número desconhecido entra em contato com a vítima pelo aplicativo de mensagens com uma foto familiar.

O criminoso envia uma mensagem em que diz que trocou de número. Em seguida solicita ajuda financeira, informando que precisa fazer um pagamento.

Para dar veracidade, o golpista pode usar informações obtidas pelas redes sociais.

Geralmente o suspeito informa que o pedido é urgente e diz que precisa pagar imediatamente o valor, garantindo o retorno do dinheiro.

Durante a abordagem, ainda costumam tratar a vítima de forma pessoal, chamando-a de mãe, pai, filho, tia, tio.

GOLPE DO MOTOBOY

A vítima recebe uma ligação telefônica de um falso atendente de banco.

Em seguida, na esperança de passar credibilidade, o suspeito passa informações pessoais da vítima como nome completo, telefone e instituição bancária.

O falso atendente informa que o cartão foi clonado e, portanto, precisa bloqueá-lo. Para tanto, pede que a vítima digite a senha e corte o cartão ao meio ou aguarde para efetuar a troca do cartão.

Posteriormente, um segundo suspeito vai até a casa da vítima e retira ou troca o cartão, realizando compras.

GOLPE DO FALSO EMPRÉSTIMO

A vítima solicita o empréstimo junto a empresas falsas, com funcionários fictícios que cobram taxas antecipadas para que o suposto empréstimo seja realizado.

Ela, geralmente, encontra o anúncio pela internet em sites falsos com valores acessíveis.

Realiza um cadastro com todos seus dados pessoais e solicita o empréstimo.

Posteriormente, mantém contato via aplicativo de mensagem com o suspeito. Após o pagamento, não recebe o dinheiro e não consegue mais contato com o suspeito.

GOLPE DO DELIVERY

A vítima faz um pedido através de um aplicativo de entrega de comidas. Em seguida, após o pedido ser processado e pago no aplicativo pela vítima, ela recebe uma mensagem ou ligação do estelionatário se passando por entregador.

O criminoso se cadastra no aplicativo como entregador utilizando documentos falsos para dar aparência de legalidade à conduta.

O criminoso, utilizando informações pessoais da vítima, entra em contato afirmando a necessidade de troca do entregador para não ocorrer problema com a entrega. Para isso, solicita o pagamento de uma taxa extra.

Os valores extras são "quebrados" (R\$ 3,90; R\$ 4,90) para dificultar o pagamento em dinheiro, forçando o uso de cartão de crédito ou débito.

No ato da entrega da comida, o estelionatário está em posse de uma máquina de cartão, normalmente com visor quebrado ou com o valor ilegível. O estelionatário passa um valor bem maior (R\$ 4.900) deixando a vítima com um alto prejuízo.

Importante observar que o RESTAURANTE E OS APLICATIVOS NÃO FAZEM PARTE DA CONDUTA CRIMINOSA.

A ação é do falso entregador, que utilizando meios fraudulentos induz a vítima a cair no golpe.

GOLPE DO AMOR

A vítima conhece alguém em um site de relacionamento e inicia uma relação. Geralmente esta pessoa diz ser estrangeira e com boa condição financeira.

Em pouco tempo de relacionamento virtual, o (a) suspeito (a) diz estar apaixonado e manifesta intenção de casamento, diz que quer se mudar para construir uma família.

Solicita então uma quantia em dinheiro, alegando que sua mudança se encontra retida na alfândega e que para sua liberação seriam necessários os pagamentos de algumas taxas.

Em seguida a vítima paga as taxas e o indivíduo não retoma contato.

GOLPE DO FALSO EMPREGO

Neste golpe, os criminosos utilizam sites falsos de vagas de emprego ou encaminham mensagens por meio de aplicativos e SMS se passando por recrutadores.

No texto, eles adicionam um link para que a pessoa se candidate, posteriormente a vítima é direcionada para uma página onde eles solicitam os dados pessoais.

Em seguida eles coletam os dados que podem ser usados para abertura de contas ou furtam dinheiro das vítimas.

GOLPE DO RENDIMENTO FINANCEIRO

A vítima realiza um contrato de rendimento financeiro junto a empresas falsas, com funcionários fictícios que cobram taxas antecipadas para que o suposto negócio seja concretizado.

A vítima, geralmente, encontra o anúncio pela internet em sites falsos com boas propostas de rendimentos percentuais e juros ao dia.

Realiza o pagamento das taxas e mantém contato via aplicativo de mensagem com o suspeito.

Após o pagamento, não recebe o retorno e não consegue mais contato com o suspeito.

GOLPE DO EMPRÉSTIMO CONSIGNADO

O golpe consiste em empréstimos consignados junto à folha de benefícios, os quais o aposentado não aprovou.

A vítima retira um extrato de sua aposentadoria e se depara com um desconto, o qual não reconhece.

Muitas vezes, esse desconto é oriundo de um empréstimo consignado junto às mais variadas instituições financeiras.

Ao entrar em contato com as instituições, se depara com contratos fraudulentos realizados em seu nome.

Por fim, a vítima desconhece o empréstimo consignado e verifica que seus dados pessoais foram utilizados de forma irregular para a realização dos empréstimos.

GOLPE DO LEILÃO DO AUTOMÓVEL

Na ocasião, a vítima está procurando adquirir um veículo via leilão. Entra na internet e começa a procurar.

Por sua vez, acaba encontrando os sites fictícios de leilões. Para efetuar a compra de um automóvel, deve depositar um valor em conta.

Após fechar negócio e realizar um cadastro com todos os seus dados pessoais, efetua uma transferência bancária para a conta enviada pelo suspeito.

Após o pagamento, vai até o suposto endereço e não encontra a empresa.

GOLPE DO FALSO SEQUESTRO

Os suspeitos ligam para a vítima e se passam por algum familiar. Na ocasião, informam que o suposto familiar foi sequestrado e que será morto.

Os indivíduos informam que, para que o suposto familiar seja liberado, a vítima deve realizar o depósito de valores em algumas contas ou pedem que coloquem créditos em números telefônicos.

Em alguns casos, ainda determinam que a vítima saia de casa, vá até um local reservado, que não alerte ninguém e que não entre em contato com seus familiares.

Solicitam então o telefone de outra pessoa da família, para que façam o pedido do dinheiro.

O suspeito entra em contato, dizendo que sequestrou a vítima, como está incomunicável e fora de casa, não consegue entrar em contato, deixando a impressão que realmente foi sequestrada.



GOLPE DOS FALSOS LINKS

Os criminosos criam páginas na internet parecidas com as de instituições financeiras ou de lojas.

Em seguida, entram em contato através de mensagens via aplicativos ou SMS dizendo que a vítima recebeu uma premiação, ou encaminham alertas afirmando que ocorreu uma operação indevida em sua conta.

Posteriormente, o suspeito encaminha um falso link informando que a vítima deve acessar. Acreditando que está em um ambiente virtual seguro, a vítima passa a preencher informações pessoais.

O intuito dos indivíduos é coletar dados pessoais da vítima

GOLPE DO INSTAGRAM

O criminoso invade a conta do instagram da vítima e inicia o oferecimento de itens para venda, se passando pelo dono da conta.

Os produtos são apresentados com preço abaixo do mercado.

Assim que os seguidores se interessam e fazem a transferência do valor por PIX, são bloqueados e não recebem os produtos ofertados.

GOLPE DO PRESENTE

Os golpistas entram em contato com a vítima, por ligação telefônica ou mensagem informando que possuem um presente de uma loja para entregar.

Normalmente afirmam ser de lojas de flores, chocolates ou produtos de beleza. No momento da entrega, o entregador insiste que precisa de uma fotografia da vítima para confirmar a entrega.

Posteriormente, os estelionatários utilizam a foto para liberar financiamentos de veículos ou empréstimos bancários.

GOLPE DO PIX

O golpe do pix acontece quando os estelionatários contratam serviços ou compram produtos, e, ao invés de pagarem na hora, programam a transferência para data futura.

Em seguida, manipulam o comprovante de pagamento com aplicativos de edição de imagens para omitir o agendamento e enviam ao vendedor como se a transferência já tivesse sido feita.

Assim, os golpistas conseguem o produto, mas na sequência cancelam o agendamento e a vítima que já entregou o item fica no prejuízo sem receber o dinheiro.

GOLPE DO FALSO ALUGUEL

Este golpe acontece geralmente na época de veraneio ou em feriados, onde a procura por quartos, quitinetes e casas aumenta.

No golpe do falso aluguel, o estelionatário anuncia um imóvel com preço abaixo do mercado e o locatário, mesmo sem conhecer o local, fecha o negócio e paga um adiantamento dos valores acertados com o suposto “locador”.

Em alguns casos, a farsa acaba sendo descoberta só quando o locatário chega no imóvel. Na maioria dos casos, o local não existe ou pertence a outra pessoa.



GOLPE DO SITE DE ANÚNCIO DE VENDA

COMPRA

Neste caso, a vítima realiza a compra de uma mercadoria, em uma plataforma de compra e venda, como por exemplo no OLX ou Marketplace, e não recebe no prazo combinado, além disso perde o contato com o anunciante.

Primeiramente, vê o anúncio no site, negocia com o suposto vendedor, que gera um boleto, passa dados de transferência bancária ou pix para realizar o pagamento.

Após o depósito do valor, a vítima não consegue mais contato com o anunciante, nem recebe o produto.

VENDA

No caso da venda, a vítima anuncia o produto e negocia a venda com o suspeito, após fechar o negócio, recebe um comprovante de transferência falso.

Ao encaminhar a mercadoria, o vendedor, que recebeu um comprovante falso, não recebe o valor cobrado pelo produto.



FOI VÍTIMA? O QUE FAZER?

Procure a delegacia mais próxima ou registre boletim de ocorrência online.

Guarde todas as provas e prints, isso poderá auxiliar as investigações.

Se tiver interesse, procure a ADCAP Brasília e solicite apoio jurídico.



PCPR

www.adcapbrasil.org.br



CONTATOS ADCAP BRASILIA



Endereço

SBN QUADRA 2 ED. PAULO MAURÍCIO
7º ANDAR



Telefone

(61) 92001-3742 / 3326-5635

www.adcapbrasil.org.br